

Registro ANVISA: 80044370012

Apresentação:

Placas de Petri de: 90x15mm (20 a 22ml) / Bipartida (10 a 12ml) / Tripartida (7 a 8 ml).

IU4032

rev. 01 de 11/2021

## 1. OBJETIVO

Meio de cultura utilizado para contagem de coliformes em água através de filtração por membrana. As peptonas são fontes de carbono, nitrogênio, vitaminas e minerais, enquanto o extrato de levedura serve de fonte de vitaminas do complexo B e a lactose de energia. Os fosfatos agem como tampões e cloreto de sódio garante o equilíbrio osmótico. O desoxicolato e o laurel sulfato atuam como inibidores. A fucsina é um indicador de pH e o sulfito age em conjunto com a mesma. As bactérias fermentadoras de lactose produzem acetaldéido que reage com o sulfito de sódio e a fucsina para formar colônias vermelhas. O desenvolvimento de um brilho metálico ocorre quando o organismo produz aldeídos. Bactérias não fermentadoras da lactose formam colônias claras e incolores.

## 2. COMPOSIÇÃO

Extrato de levedura	1,2g/L
Casitona	3,7g/L
Thiopeptona	3,7g/L
Lactose	9,4g/L
Triptose	7,5g/L
Fosfato dipotássico	3,3g/L
Fosfato monopotássico	1,0g/L
Cloreto de sódio	3,7g/L
Desoxicolato de sódio	0,1g/L
Lauril sulfato de sódio	0,05g/L
Sulfito de sódio	1,6g/L
Fucsina básica	0,8g/L
Etanol 95%	20ml/L
Agar	15,0g/L
pH a 25 °C 7,2 ± 0,2	

## 3. INFORMAÇÕES GERAIS

Para fins de transporte, o produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72h. No laboratório o meio de cultura deve ser armazenado entre 2 a 8°C. Nessas condições o meio de cultura se mantém estável até a data de vencimento expressa no rótulo, desde que isento de contaminação de qualquer natureza. Considerando a composição dos meios de cultura, é recomendado evitar a incidência direta de luz (natural ou artificial) e evitar grandes variações de temperatura até a utilização do mesmo. Considerando a composição dos meios de cultura, variações de temperatura podem favorecer a formação de condensado, ocasionando acúmulo de água (que não tem influência no desempenho do produto, desde que o mesmo não esteja ressecado ou apresente diminuição da espessura). Este meio de cultura é destinado apenas para diagnóstico in vitro e deverá ser utilizado somente por profissionais capacitados.

## 4. CONTROLE DE QUALIDADE

Cepa	Resultados
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Crescimento bom a excelente Colônias rosa a vermelhas com brilho verde metálico

Cepa	Resultados
<i>Salmonella typhimurium</i> ATCC 14028	Crescimento bom a excelente Colônias incolores a rosa
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923	Inibição Completa

Meio sólido com coloração vermelho a roxo e pode apresentar uma leve turvação.

## 5. AMOSTRA

Amostras diversas.

## 6. PROCEDIMENTO

- Separar as placas a serem utilizadas e aguardar que as mesmas atinjam a temperatura ambiente;
- Fazer o inóculo de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório;
- Incubar as placas por período de tempo exigido pela técnica adotada sempre respeitando as exigências de cada microrganismo;
- Realizar leitura.

## 7. RESULTADOS

Realizar a leitura de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório.

## 8. DESCARTE DE RESÍDUOS

O descarte de material biológico deverá ser realizado com base na legislação vigente.

## 9. GARANTIA DA QUALIDADE

A BioCen do Brasil Ltda. garante os seus produtos, desde que os mesmos sejam utilizados por profissionais capacitados, que deverão seguir as respectivas instruções de uso e/ou compêndios oficiais. A BioCen do Brasil não se responsabiliza no caso de os produtos serem utilizados para finalidades diferentes das aprovadas pela BioCen do Brasil.

A BioCen do Brasil ressalta que todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

## 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Difco & BBL Manual . United States of America, 2003.  
Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 3. McFaddin, J.F. Biochemical tests for identification of medical bacteria. Ed. William & Wilkins Co., Baltimore, 1980.  
OLPLUSTIL, C. P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3.ed. Sarvier: São Paulo, 2010.

## 11. FABRICADO POR:

BIOCEN DO BRASIL LTDA.  
Rua Pedro Stancato, 690 / Chácara Campos dos Amarais  
CEP: 13082-050 – Campinas/SP  
CNPJ: 03.594.155/0001-91  
Responsável Técnico: Wellington Matta  
Telefone: 19 32462581 / 19 32461697